

Conduta interdisciplinar em incisivo central com sequelas pós trauma em dente decíduo: relato com preservação longitudinal

Gisele SANTANA, Jullia Bertoldo de OLIVEIRA, Isabele KÜSTER, Márcio Grama HOEPPNER

Introdução: Os traumas em dentes decíduos (TDD) constituem acidentes comuns na primeira infância. As alterações de desenvolvimento do dente permanente sucessor são caracterizadas por descoloração e/ou hipoplasia do esmalte, dilaceração da coroa e/ou raiz, ou erupção dentária ectópica. Consequências essas que resultam em danos funcionais e estéticos permanentes. **Objetivo:** Relatar e discutir os tratamentos realizados no incisivo central superior esquerdo com dilaceração radicular e hipoplasia da coroa após TDD, bem como sua preservação longitudinal. **Conduta clínica:** A paciente revelou acidente aos 2 anos de idade, com luxação intrusiva do incisivo central superior esquerdo decíduo. Desde então, ela foi atendida pela Bebê Clínica da UEL para acompanhamento da erupção do dente sucessor permanente. Frente às alterações clínicas diagnosticadas, em cada fase de desenvolvimento foram propostas diferentes abordagens: tracionamento ortodôntico e, diante do insucesso, foi estabelecido o tratamento restaurador transcirúrgico — coronário, com resina composta, e radicular, com cimento de ionômero de vidro modificado por resina. **Resultado:** Após 10 anos de preservação, os resultados mostraram que o tratamento multidisciplinar foi satisfatório para a preservação do dente, bem como para os parâmetros estéticos e de saúde periodontal. **Conclusão:** É importante ressaltar que o entendimento dos limites biológicos periodontais, associado ao conhecimento das propriedades físico-químicas dos materiais restauradores utilizados, foi fundamental para o desfecho favorável.

DESCRIPTORIOS: Traumatismos dentários; dentição permanente; hipoplasia do esmalte dentário.